

O ATIVISMO DIGITAL COMO MUDANÇA SOCIAL: REFLEXÃO SOBRE AS MANIFESTAÇÕES DE 2013 NO BRASIL

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Andréa Geisiane Gomes da Silva, Milena Marcintha Alves Braz

O objetivo do trabalho é analisar como se dão as teias de relacionamentos do ativismo digital, compreendendo como a liberdade da internet possibilita o crescimento dos movimentos sociais na esfera on-line, bem como sobre a desigualdade no acesso à internet. A relevância do trabalho se concentra em perceber a historicidade da internet que se iniciou em 1958 com jovens estudantes de graduação, esses colocaram em seu código fonte a base principal que é a liberdade e com esse lema todos conseguiriam ou mudar o código fonte já existentes ou fazer um novo. Sendo assim, a base da internet desde sua gênese até os dias atuais é a liberdade. Esse pressuposto foi importante para a organização dos movimentos sociais em redes, no ano de 2013, no Brasil. As manifestações aqui iniciaram questionando o aumento das passagens e se diversificaram para outras pautas, como: gastos exorbitantes exigidos pela Fifa para a Copa de 2014, má qualidade na educação e saúde, violência policial e corrupção na política. A metodologia empregada no trabalho foi exploratória e descritiva com fundamentação bibliográfica. Dentre as conclusões, destacamos, com base no autor José Murilo de Carvalho, que há uma imensa Ágora nas redes sociais que podem se constituir em mecanismo de mudança social, um exemplo disso foram os movimentos sociais organizados todos via internet em 2013. Para o autor, a rede social veio agregar positivamente no processo de participação e organização social.

Palavras-chave: Ativismo Digital. Redes Sociais. Mudança Social. Internet.